

**Tema:**  
**Neurociência e Inteligência artificial:  
As novas interfaces do conhecimento**



**PREVALÊNCIA DE QUEIXAS OSTEOMUSCULARES E ASSOCIAÇÃO COM  
ATIVIDADE FÍSICA EM TRABALHADORES DE REDES DE SUPERMERCADOS  
DE OSVALDO CRUZ-SP**

Laihara Palma Ribeiro da SILVA<sup>1</sup>  
Letícia Ventura FRESCA<sup>1</sup>  
Maria Eduarda KUSUNOKI<sup>1</sup>  
Rodolfo Augusto Travagin MIRANDA<sup>2</sup>

**Introdução:** Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são condições que causam dor e distúrbios musculoesqueléticos devido às funções ocupacionais, impactando a produtividade e qualidade de vida dos trabalhadores. Estudos mostram que atividades fisicamente intensas aumentam o risco de queixas na região lombar, sendo comum em funcionários de supermercados, especialmente operadores de caixa. A alta demanda por trabalho repetitivo e posturas inadequadas contribuem para o surgimento de lesões, destacando a importância de pesquisas sobre a prevalência dessas queixas para mitigar os impactos sociais, econômicos e de saúde pública. **Objetivo:** O estudo visa investigar a prevalência de queixas osteomusculares e sua associação com o nível de atividade física e setores de trabalho em supermercados de Osvaldo Cruz-SP. **Métodos:** Foi conduzida uma pesquisa transversal quantitativa com funcionários de supermercados, incluindo maiores de 14 anos, de ambos os gêneros. Foram excluídos trabalhadores que possuíam limitações cognitivas, físicas e/ou funcionais graves que impeçam de responder aos questionários. A pesquisa analisou todos os departamentos dos supermercados de Osvaldo Cruz-SP. Foi distribuído individualmente um formulário contendo os seguintes questionários: Nórdico de Sintomas Musculoesquelético (QNSM), Internacional de Atividade Física (IPAC), Roland-Morris e Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar queixas osteomusculares, nível de atividade física, funcionalidade e dor, respectivamente. Foi solicitado o preenchimento dos mesmos, contudo, o questionário ROLAND MORRIS seria respondido apenas por aqueles participantes que apresentarem dor lombar no questionário Nórdico. Para garantir o sigilo das informações individuais fornecidas, assim como a não identificação dos participantes, foi utilizado o Termo de Consentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário

<sup>1</sup> Discente do 5º ano do curso de fisioterapia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [Laihara18.palma@gmail.com](mailto:Laihara18.palma@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Mestre em Fisioterapia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente – Sp. [Rodolfo\\_miranda92@hotmail.com](mailto:Rodolfo_miranda92@hotmail.com)

Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente – UniToledo (CAAE: 71718023.2.0000.8132). Resultados: Participaram 98 funcionários, sendo 46,9% mulheres e 53,1% homens. Foi realizado com uma população de idade média de  $32.2 \pm 12.1$  anos e peso corporal de  $74.5 \pm 16$ kg. Dos participantes, 48,4% relataram dor, e 8,8% se afastaram do trabalho devido às queixas. Houve significativa ocorrência de queixas no pescoço (62,5%), ombros (41,7%), região torácica (50%) e cotovelos (100%) entre operadores de caixa. Foi encontrada associação estatisticamente significativa entre tornozelo/pé e setor de padaria/frios (28,6%,  $p=0,044$ ). Apesar de 62,5% dos sedentários estarem no setor de caixa, não houve associação significativa entre local de trabalho e nível de atividade física. A ausência de dor foi mais prevalente entre participantes fisicamente ativos. O questionário Roland-Morris indicou normalidade na funcionalidade dos participantes. Conclusão: Queixas osteomusculares nos tornozelos/pés estão significativamente associadas ao setor de padaria e frios. No entanto, o nível de atividade física não mostrou associação com a ocorrência de tais queixas osteomusculares. Tais resultados destacam a necessidade de melhores condições de trabalho e a necessidade de implementar intervenções preventivas específicas para reduzir DORT entre funcionários de supermercados.

**Palavras-chave:** Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Lesões por esforços repetitivos. Doenças ocupacionais.